

Inuleae Cass.

Marcelo Monge

Universidade Federal de Uberlândia; marcelomonge@gmail.com

João Semir

Universidade Estadual de Campinas; semir@unicamp.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Inuleae*, *Epaltes*, *Pluchea*, *Pterocaulon*, *Stenachaenium*, *Tessaria*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Inuleae* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB101568>.

DESCRIÇÃO

Árvores, arbustos, subarbustos, ervas anuais ou perenes, monoicas, andromonoicas ou ginomonoicas; raízes fasciculadas, rizomatosas, tuberosas ou xilopodiais; ramos alados ou não, com ductos resiníferos. Folhas alternas, subopostas, lâminas inteiras, pinatífidas, ou pinatissectas, margens inteiras, serreadas ou denteadas, glabras ou com indumento. Capitulescência racemiforme, corimbiforme, paniculiforme, espiciforme, em glomérulo, capitulescência de segunda ordem, em racemo ou corimbo espiciforme, racemos de glomérulo, corimbo espiciforme ou de glomérulo ou capítulos solitários. Capítulos homógamos ou heterógamos, radiados, discoides ou disciformes; involucrio multiseriado; receptáculo plano, convexo ou côncavo, paleáceo ou epaleáceo. Flores dimórficas, raramente isomórficas, e se dimórficas, flores do raio pistiladas ou neutras, unisseriadas ou plurisseriadas, corola ligulada, tubulosa ou tubuloso-filiforme, amarela, rósea, lilás, roxa ou branca; flores do disco bissexuais ou funcionalmente masculinas, corola tubulosa, amarela, rósea, lilás, roxa ou branca; anteras caudadas, ecalcaradas, raramente calcaradas, apêndices basais longos ou curtos, lineares, bífidos ou não; estilete bifido ou indiviso, em flores com gineceu abortado, superfície papilosa ou com tricomas pubescentes abaixo da ramificação. Cipselas elipsoides, turbinadas, costadas, glabras ou com indumento, células epidérmicas com ou sem cristais de oxalato de cálcio; pápus cerdoso e/ou escamoso, ou ausente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para os gêneros de Inuleae ocorrentes no Brasil, modificado de Monge et al. (2017)

1. Pápus ausente *Epaltes*
- 1'. Pápus presente
2. Capítulos sésseis, capitulescência racemiforme, panículas espiciformes ou glomeruliformes *Pterocaulon*
- 2'. Capítulos pedunculados, organizados em capitulescência
3. Folhas basais em roseta; flores do disco bissexuais *Stenachaenium*
- 3'. Folhas basais alternas; flores do disco masculinas por aborto do gineceu
4. Caule alado; flores do disco numerosas, 25-50 por capítulo *Pluchea*
- 4'. Caule cilíndrico (não alado); flores do disco poucas, 1-15 por capítulo *Tessaria*

BIBLIOGRAFIA

- Anderberg, A. 1991. Taxonomy and phylogeny of the tribe Plucheeae (Asteraceae). *Plant Systematics and Evolution* 176: 145-177.
- Baker, J.G 1882. Compositae, subordo: Inuleae. In: In: C.F.P. Martius & A.W. Eichler (eds.). *Flora Brasiliensis* 6(3): 101-110.
- Cabrera, A.L. & Freire, S.E. 1998. Compositae V: Inuleae & Mutisieae. In: *Flora del Paraguay*. Spichiger, R. & Ramella, L (Eds.). V: 27. Nyon: Conservatoire et Jardin Botanique de Genève & Missouri Botanical Gardens
- Freire, S.E., Deble, L.P. & Iharlegui, L. 2011. Inuleae. Compostas 5. Tribo Inuleae. In: *Flora Ilustrada Catarinense*. Ed. A. Reis. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues.
- Freire, S.E. & Iharlegui, L. 2015. Inuleae: Dicotiledoneae-Asteraceae (Cichorieae, Helenieae-Mutisieae). In *Flora Vascular de la República Argentina* 7(2). eds. F. O. Zuloaga, M. J. Belgrano, and A. M. Anton. San Isidro: Instituto De Botánica Darwinion.
- Monge, M., Anderberg, A.A. & Semir, J. 2017. Tribo Inuleae Cass. In: *A família Asteraceae no Brasil: Classificação e Diversidade*. Roque, N., Nakajima, J.N. & Teles, A (Eds.). Edufba.

Epaltes Cass.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Epaltes*, *Epaltes brasiliensis*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Epaltes* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16108>.

DESCRIÇÃO

Ervas, ou arbustos, perenes. **Ramos** cilíndricos ou estriados, sem canais de resinas ou fibras no floema. **Folhas** alternas, ou subopostas, base não decurrente, margem dentada, esparsamente pubescente, ou glabra. Inflorescência corimbiforme ou capítulos isolado. Capítulos heterógamos, disciformes, paucisseriado. **Receptáculo** eplaeáceo. **Flores** dimorfas, flores externas numerosas, pistiladas, corola filiforme, trilobada; flores centrais funcionalmente masculinas, corola pentalobada, anteras com apêndice basal sagitado, filete com células mamilosas, estilete indiviso, tricomas coletores se estendem até abaixo da bifurcação, tricomas coletores obtusos. Cipselas enegrecidas, pubescente, ou glabra. **Pápus** ausente, ou aneliforme. Modificado de Anderberg (1991).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

BIBLIOGRAFIA

Anderberg, A. 1991. Taxonomy and phylogeny of the tribe Plucheae (Asteraceae). *Plant Systematics and Evolution* 176: 145-177.

Baker, J.G 1882. Compositae, subordo: Inuleae. In: *Flora Brasiliensis* 6 (3): 101-110. Ed. In: Martius, C. F. München, Wien and Leipzig.

Monge, M., Anderberg, A.A. & Semir, J. 2017. Tribo Inuleae Cass. In: *A família Asteraceae no Brasil: Classificação e Diversidade*. Roque, N., Nakajima, J.N. & Teles, A (Eds.). Edufba.

Epaltes brasiliensis DC.

Tem como sinônimo

heterotípico *Conyza brasiliensis* Steetz

DESCRIÇÃO

Erva anual, 0,5-1,20 m. **Ramos** eretos, conspicuamente alados, pubérula, glabrescente. **Folhas** 2,5-8 x 1-2,5 cm, oblanceoladas, oblongas, base cuneada, margem serreada, ápice agudo, membranácea. **Inflorescência** corimbiforme, paniculiforme. **Capítulo** pedunculado, involúcro campanulado, 2-3 seriado. **Receptáculo** plano, glabro. **Flores** dimorfas, flores externas pistiladas, corola filiforme; flores internas funcionalmente masculinas, corola tubulosa, pentalobada, lobos glandulosos. **Cipsela** obovoide, glandulosa, papus ausente.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

França, F., 3103, HUEFS, MO

Pluchea Cass.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pluchea*, *Pluchea laxiflora*, *Pluchea oblongifolia*, *Pluchea sagittalis*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Pluchea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16254>.

DESCRIÇÃO

Arbustos, ou subarbustos, ou ervas perenes. **Ramos** cilíndricos, costados, eretos, alados, ou não, glabros, pubescentes, tomentosos, tricomas glandulares presentes. **Folhas** sésseis, ou pecioladas, filotaxia alterna, ou sub-opostas, lanceoladas, ovadas, oblongas, obovadas, base decurrente, margem inteira, denteada, ou serreada. **Inflorescências** corimbiformes, pluricéfalas, ou paucicéfalas, ou capítulos isolados. **Capítulos** heterógamos, disciformes, sub-discoides. Involucro hemisférico, ou campanulado, plurisseriados. **Receptáculo** epaleáceo, glabro, ou piloso. **Flores** dimorfas, corola alva, lilás, ou purpúrea; flores marginais numerosas, pistiladas, corola filiforme; flores do centro (3-8-)25-50, estaminadas por esterilidade do gineceu, corola tubulosa, penta-lobada, anteras com apêndice basal sagitado, apêndice apical ovado, estilete arredondado no ápice, pubescente até abaixo do ponto de bifurcação. **Cipsela** elipsoides, pubescente, glabras, pápus unisseriado, cerdas barbeladas.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amapá, Pará)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies de *Pluchea* ocorrentes no Brasil

1- Caules não alados; folhas oblongas; base cordada *P. oblongifolia*

1'- Caules alados; folhas lanceoladas, ovadas, elípticas, base atenuada, ou decurrente2

2- Inflorescências laxas; folhas ovadas, capítulos maiores; flores centrais até 20 *P. laxiflora*

2'- Inflorescências congesta; folhas lanceoladas; capítulos menores; flores 30-50 *P. sagittalis*

BIBLIOGRAFIA

- Baker, J.G 1882. Compositae, subordo: Inuleae. In: In: C.F.P. Martius & A.W. Eichler (eds.). *Flora Brasiliensis* 6(3): 101-110.
- Espinar, L. A. 1979. Contribución al conocimiento del género *Tessaria* (Compositae). *Kurtziana* 12-13: 47-49.
- Freire, S. E. 1997. Notas críticas en la tribu Inuleae (Compositae) para la Flora del Paraguay. 1. Delimitación de los géneros *Tessaria* Ruiz & Pav. y *Pluchea* Cass. En L. Ramella & P. Perret (eds.), *Notulae ad Flora paraquaiensem*, 58-61. *Candollea* 52: 214-215.
- Freire, S.E., Deble, L.P. & Iharlegui, L. 2011. Inuleae. *Compostas* 5. Tribo Inuleae. In: *Flora Ilustrada Catarinense*. Ed. A. Reis. Itajaí: *Herbário Barbosa Rodrigues*.
- Freire, S.E. & Iharlegui, L. 2015. Inuleae: Dicotiledoneae-Asteraceae (Cichorieae, Helenieae-Mutisieae). in *Flora Vascular de la República Argentina* 7(2). eds. F. O. Zuloaga, M. J. Belgrano, and A. M. Anton. San Isidro: *Instituto De Botánica Darwinion*.
- Monge, M., Anderberg, A.A. & Semir, J. 2017. Tribo Inuleae Cass. In: *A Família Asteraceae no Brasil: Classificação e Diversidade*. Roque, N., Nakajima, J.N. & Teles, A (Eds.). *Edufba*.

Pluchea laxiflora Hook. & Arn. ex Baker

DESCRIÇÃO

Caule: indumento tricoma(s) glandular(es); **presença de ala(s)** presente(s). **Folha:** base atenuada(s)/decurrente(s); **forma da folha(s)** ovada(s). **Flor:** cor creme; **flor(es) interna(s)** até 20.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 2132, RB, MBM

F.Gonzatti, 1572, ECT (ECT0005135), Rio Grande do Sul

H.F. Leitão Filho, 33032, UEC, 73072,  (UEC131018), São Paulo

Pluchea oblongifolia DC.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento tricoma(s) glandular(es); **presença de ala(s)** ausente(s). **Folha:** base cordada(s); **forma da folha(s)** oblonga(s). **Flor:** cor creme; **flor(es) interna(s)** mais de 50.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 36385, NY

Monge, M, 2385, UEC, 194455,  (UEC149019), Paraná

P. Campos Porto, 3279, RB, 32680,  (RB00801803), São Paulo

Pluchea sagittalis (Lam.) Cabrera

Tem como sinônimo

heterotípico *Pluchea quitoc* DC.

heterotípico *Pluchea suaveolens* (Vell.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: indumento tricoma(s) glandular(es); **presença de ala(s)** presente(s). **Folha:** base atenuada(s)/decurrente(s); **forma da folha(s)** lanceolada(s). **Flor:** cor purpúrea/creme/lilás; **flor(es) interna(s)** 20 - 50.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amapá, Pará)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hoehne, W., 1353, MBM, 201139,  (MBM201139), São Paulo

Monge, M; Shimizu, GH; Jönsson, K; Santos, K, 3331, UEC, 195373,  (UEC148486), Espírito Santo

J.R. Pirani, 3506, NY, SPF

Pterocaulon Elliott

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pterocaulon*, *Pterocaulon alopecuroides*, *Pterocaulon angustifolium*, *Pterocaulon balansae*, *Pterocaulon cordobense*, *Pterocaulon lanatum*, *Pterocaulon lorentzii*, *Pterocaulon polypterum*, *Pterocaulon polystachyum*, *Pterocaulon purpurascens*, *Pterocaulon rugosum*, *Pterocaulon virgatum*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Pterocaulon* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16277>.

DESCRIÇÃO

Herbáceas perenes, frequentemente subarbustos, glabros ou tomentosos. **Ramos** alados. **Folhas** alternas, sésseis, decurrentes nos ramos, margem inteira ou denteada. **Inflorescência** glomeruliforme ou espiciforme. **Capítulos** disciformes, heterógamos, sésseis. Invólucro campanulado. **Brácteas** involucrais imbricadas, linear-lanceoladas, escariosas, caducas. **Receptáculo** hirsuto ou glabro. **Flores** marginais pistiladas, multisseriadas, corola filiforme, ápice truncado ou 2-3-denteado. **Estilete** com ramos filiformes, glabros. **Flores** do disco hermafroditas ou funcionalmente estaminadas, corola estreito tubulosa, 5-lobada. **Anteras** sagitadas, apêndice ovado-lanceolado, ápice obtuso. Estilete com ramos distalmente pubescentes. **Cipselas** cilíndricas a fusiformes, angulosas ou comprimidas, costadas. Papilho 1-2-seriado (Monge, M., Nakajima, J.N. & Semir, J. dados não publicados)

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Paraíba)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies de *Pterocaulon* ocorrentes no Brasil, modificado de Monge et al. (2017) e Cabreira & Ragonese (1978).

1. Inflorescência paniculiforme composta por glomérulos..... 2
1. Inflorescência paniculiforme composta por espigas..... 3

2. Glomérulos (1.2)1.5-3(4) x (1.2)1.5-3(3.5) cm; folhas 2-4(6,7) x 0.6-2(3) cm..... *P. rugosum*
2. Glomérulos 1-2 x (0.7)1-1.5(2.5) cm; folhas 2.6-6(8) x 0.3-0.6(1.2) cm..... *P. angustifolium*
3. Plantas somente tricomas glandulares *P. polystachyum*
3. Plantas com tricomas tomentosos e glandulares 4
4. Folhas com tricomas densamente tomentosos em ambas as faces da lâmina foliar *P. lanatum*
4. Folhas com tricomas densamente tomentosos na face abaxial e face adaxial glabrescente 5
5. Flores lilazes ou purpuras; inflorescências piramidais compactas, capítulos congestos *P. purpurascens*
5. Flores creme; inflorescências amplas, capítulos não congestos 6
6. Folhas basais longas, 6-10(13) x 1.4-2(3.5) cm; plantas androioicos *P. polypterum*
6. Folhas basais mais curtas e estreitas; plantas monoicas 7
7. Inflorescência cilíndricas compactas, não ramificadas, capítulos congestos, eixo da inflorescência não aparente 8
7. Inflorescência cilíndrica ou triangular laxas, ramificadas, capítulos não congestos, se congestos apenas no ápice, eixo da inflorescência aparente 9
8. Folhas basais com margem revoluta; espigas não ramificadas na base *P. lorentzii*
8. Folhas basais com margem planas; espigas ramificadas na base *P. alopecuroides*
9. Plantas com 1-1.8 m de altura; folhas com margem serrada ou duplamente serrada, plana; ocorre em ambientes úmidos, alagadiços *P. balansae*
9. Plantas com 0.2-1 m de altura; folhas com margem serrada ou reta, revolutas; ocorre em ambientes secos, com solos bem drenados 10
10. Sistema radicular engrossado, com um xilopódio; folhas basais com 0.6-2 cm de largura; racemos ramificados na base *P. cordobense*
10. Sistema radicular não engrossado, com raiz pivotante; folhas basais com 0.2-1 cm de largura; racemos não ramificados na base *P. virgatum*

BIBLIOGRAFIA

- Baker, J.G 1882. Compositae, subordo: Inuleae. In: C.F.P. Martius & A.W. Eichler (eds.). Flora Brasiliensis 6(3): 101-110.
- Cabrera, A.L. & Freire, S.E. 1998. Compositae V: Inuleae & Mutisieae. In: Flora del Paraguay. Spichiger, R. & Ramella, L (Eds.). V: 27. Nyon: Conservatoire et Jardin Botanique de Genève & Missouri Botanical Gardens.
- Cabrera, A.L. & Ragonese, A.M. 1978. Revisión del género *Pterocaulon* (Compositae). Darwiniana 21: 185-257.
- Freire, S.E., Deble, L.P. & Iharlegui, L. 2011. Inuleae. Compostas 5. Tribo Inuleae. In: Flora Ilustrada Catarinense. Ed. A. Reis. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues.
- Freire, S.E. & Iharlegui, L. 2015. Inuleae: Dicotiledoneae-Asteraceae (Cichorieae, Helenieae-Mutisieae). in Flora Vascular de la República Argentina 7(2). eds. F. O. Zuloaga, M. J. Belgrano, and A. M. Anton. San Isidro: Instituto De Botánica Darwinion. Pp. 269–288.
- Lima, L. F. P. & Matzembacher, N. I. 2008. O gênero *Pterocaulon* Ell. (Asteraceae - Plucheeae) no Rio Grande do Sul. Inheringia 63: 213-219.
- Monge, M., Anderberg, A.A. & Semir, J. 2017. Tribo Inuleae Cass. In: A família Asteraceae no Brasil: Classificação e Diversidade. Roque, N., Nakajima, J.N. & Teles, A (Eds.). Salvador: Edufba.
- Monge, M. 2017. Systematics of brazilian Inuleae, with emphasis in *Pterocaulon* Elliott (Asteraceae). Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas: Campinas.
- Monge, M., Nakajima, J.N. & Semir, J. Dados não publicados. Inuleae (Asteraceae). In: Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo, Brazil.

Pterocaulon alopecuroides (Lam.) DC.

Tem como sinônimo

heterotípico *Baccharis erioptera* Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: forma xilopódio. **Caule:** posição do ramo(s) ereto(s). **Folha:** indumento na(s) face(s) abaxial tomentosa(s)/vilosa(s); indumento na(s) face(s) adaxial glabrescente(s). **Inflorescência:** capítulo(s) esparso(s) em todo(s) inflorescência(s) não; forma espiga(s) cilíndrica(s). **Flor:** cor da corola creme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, perenes, 0,4-1 m de altura. **Sistema radicular** engrossado, xilopódio. **Ramos** eretos, alados, alas discolores, alvotomentosos. **Folhas** de 6-11 × 1,8-4 cm, ovada, elíptica, lanceolada, oblanceolada, oblonga e raramente obovada, base decurrente, atenuado, margem serrada e dentada, planas, ápice agudo, discolor, face abaxial densamente lanosa, tomentosa, de coloração alva, raramente acinzentada, ou levemente alaranjada devido a um fungo, face adaxial tomentosas, glabrescentes. **Inflorescência** paniculiformes, ramos espiciformes, capítulos sésseis, numerosos, apicalmente congestos. **Involucro** cilíndrico, 4,5-5 mm de comprimento, brácteas involucrais ca. 50, séries externas ovadas, lanosas, tomentosa, séries internas lineares, glabrescentes. **Receptáculo** plano, glabro, epaleáceo. **Flores** dimorfas, marginais 22-38, pistiladas, corola filiforme, de 4-5 mm compr.; flores centrais 1-3, estaminadas, corola tubulosa, 4-5 mm de compr., tubulosa 5-lobada. **Cipselas** ca. 1 mm compr., tomentosas, com tricomas glandulares estipitados e arredondados, costadas. **Pápus** alvo, 6-7 mm compr. (modificado de Monge 2017, Freire & Iharlegui 2015).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Paraíba)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

T. Wendt, 126, RB, 266978,  (RB00427405), Minas Gerais

P. Leopoldo Krieger, 7946, RB, 151324,  (RB00417277), Minas Gerais

Monge, M, 1009, UEC, 169782,  (UEC058142), São Paulo

Monge, M; Volet, DP, 3033, UEC, 198069,  (UEC148353), Rio Grande do Sul

Pterocaulon angustifolium DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: forma xilopódio. **Caule:** posição do ramo(s) ereto(s). **Folha:** indumento na(s) face(s) abaxial tomentosa(s)/vilosa(s); indumento na(s) face(s) adaxial aracnoide(s)/panosa(s)/glabrescente(s). **Inflorescência:** capítulo(s) esparso(s) em todo(s) inflorescência(s) não; forma glomérulo(s). **Flor:** cor da corola creme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, 20 ate 30 cm de altura. **Sistema radicular** engrossado, xilopódio. **Ramos** eretos, delicados, alados, alas discolores, tomentosos, coloração alva. **Folhas** 3,5-8 × 0.3-0.6(1.2) cm, linear, estreitamente lanceolada, estreitamente oblonga, raramente elíptica, base atenuada, decurrentes, margem serradas, revolutas, ápice agudo, ou mucronado, discolores, face abaxial lanosa, tomentosa, face adaxial tomentosa, glabrescente. **Inflorescências** paniculiformes de glomérulos, glomérulos esféricos, 1-2 x(0,7)1-1,5(2,5) cm. Involucro cilíndrico, de 4-5 mm compr., bracteis involucrais ca. 40, séries externas estreitamente ovados, lanosos, tomentosos, séries internas lineares, glabrescentes. **Receptáculo** plano, glabro, epaleáceo. **Flores** dimorfas, marginais 10-32, pistiladas, corola filiforme, 3-6 mm compr.; flores centrais 2-5, estaminadas, corola tubulosa, 5-lobada, de 4-5 mm compr. **Cipsela** elipsoide, costada, 0.8 -1 mm compr., pubescente, tricomas glandulares estiptados presentes. **Pápus** cerdoso, alvo (modificado de Monge 2017 e Freire & Iharlegui 2015).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, A.M.T., 6, ESA, 3815,  (ESA003815), São Paulo

R. Wasum, 3694, ECT (ECT0000967), Rio Grande do Sul

Souza, V.C. et al., 10780.0, ESA, 30755,  (ESA030755), São Paulo

Pterocaulon balansae Chodat

DESCRIÇÃO

Raiz: forma fasciculada(s)/pivotante(s). **Caule:** posição do ramo(s) ereto(s). **Folha:** indumento na(s) face(s) abaxial tomentosa(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** lanosa(s)/glabrescente(s). **Inflorescência:** capítulo(s) esparso(s) em todo(s) **inflorescência(s)** sim; **forma** espiga(s) cilíndrica(s). **Flor:** cor da corola creme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, anuais ou bianuais, 1,5-2 m. **Raízes** fasciculadas. **Ramos** eretos, alados, alas discolors, tomentosos, tricomas glandulares arredondados estipitados. **Folhas** 8-15 × 1,5-4 cm, obovadas, lanceoladas, estreitamente lanceoladas, estreitamente elípticas, base atenuadas, decurrentes, margem serrada, duplamente-serrada, ápice agudo, ou mucronado, discolors, face abaxial densamente tomentosas, lanosas, griseas, ou ocráceas, face adaxial esparsamente tomentosa, glabrescentes. **Inflorescências** paniculiformes triangulares laxas, ramos primários espiciformes, capítulos isolados. **Involucro** cilíndrico, 5-6 mm compr.; bracteas involucrais ca. 50, séries externas lanceoladas, ápice acuminado, lanosas, séries internas estreitamente lanceoladas, lineares, ápice agudos, pubescentes. **Receptáculo** plano, glabro, epaleáceo. **Flores** dimorfas, externas ca. 90, pistiladas, corola filiforme, 2,5-3 mm compr.; flores centrais 3-5, estaminadas, corola tubulosa, 2,5-3 mm compr.. **Cipselas** elipsoides, costados, 0,5-0,9 mm compr., pubescente, tricomas glandulares arredondados estipitados presentes. **Pápus** cerdoso, alvo (modificado de Monge 2017 e Freire & Iharlegui 2015).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. F. de Carvalho, 528, RB, 186381,  (RB00417272), Rio de Janeiro

S. Dreveck & F.E. Carneiro, 2027, FURB, 30092,  (FURB00910), Santa Catarina

Monge, M.; Volet, DP, 3072, UEC, 198096,  (UEC148398), Rio Grande do Sul

Franco, I.M.; Cota, M.M.T. & Monge, M., 1240, HUFU, 66476,  (HUFU00049683), Minas Gerais

Pterocaulon cordobense Kuntze

DESCRIÇÃO

Raiz: forma xilopódio. **Caule:** posição do ramo(s) ereto(s). **Folha:** indumento na(s) face(s) abaxial tomentosa(s)/vilosa(s); indumento na(s) face(s) adaxial glabrescente(s). **Inflorescência:** capítulo(s) esparso(s) em todo(s) inflorescência(s) sim; forma espiga(s) cilíndrica(s). **Flor:** cor da corola creme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos até 30-70 cm de altura. **Sistema radicular** engrossado, com xilopódio, fasciculado. **Ramos** eretos, delicados, alados, alas discolores, tomentosos. **Folhas** 7-9 × (06)1,5-3 cm, inferiores oblanceoladas, estreitamente elípticas, estreitamente lanceoladas, ou estreitamente triangulares, superiores lanceoladas, ou linear-lanceoladas, base atenuada, decurrente, margem serrulada, ou serrada, revoluta, plana, ápice agudo, face abaxial tomentosa, tricomas glandulares arredondados estipitados presentes, face adaxial esparsamente tomentosa, glabrescente. **Inflorescência** paniculiforme triangular laxa, ramos primários espiciformes, ramificados na base, capítulos numerosos, isolados. **Involucro** cilíndrico, ca. 5 mm compr.; brácteas involucrais ca. 20, séries externas ovadas, ápice agudo, lanosos, tomentosos, séries internas estreitamente lanceoladas, lineares, ápice mucronados, pubescentes. **Receptáculo** plano, glabro, epaleáceo. **Flores** dimorfas, marginais 34, pistiladas, corola filiforme ca. 4 mm compr.; flores centrais ca. 3, estaminadas, corola tubulosa, ca. 4 mm compr. **Cipsela** elipsoide, costada, ca. 1 mm compr., pubescente, tricomas glandulares redondos estipitados. **Pápus** cerdoso, alvo (modificado de Monge 2017 e Freire & Iharlegui 2015).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. L. Cabrera, 7001, RB, 113752,  (RB00427515)

F. Sellow, 3469, NY,  (NY02349771)

Gust. O. A:n Malme, 1418, S (S14-16709), S (S14-16707), Rio Grande do Sul

Pterocaulon lanatum Kuntze

DESCRIÇÃO

Raiz: forma xilopódio. **Caule:** posição do ramo(s) ereto(s). **Folha:** indumento na(s) face(s) abaxial tomentosa(s)/lanosa(s); indumento na(s) face(s) adaxial lanosa(s)/glabrescente(s). **Inflorescência:** capítulo(s) esparso(s) em todo(s) inflorescência(s) sim; **forma** espiga(s) cilíndrica(s). **Flor:** cor da corola creme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, perenes, 0,6-1,2 m, ramificados. **Sistema radicular** engrossado, xilopódio, raramente fasciculado. **Ramos** eretos, alados, alas discolores, lanosos, tomentosos. **Folhas** 8-11,5 × 3,5-5 cm, ovadas, elípticas, oblongo-elípticas, base cuneadas, decurrente, margem serrado-crenada, ápice agudo, concolor, quando muito velhas discolores, ambas as faces lanosa, tomentosa. **Inflorescência** paniculiforme formadas por espigas, capítulos sésses, numeroso, homoganeamente congestos. **Involucro** cilíndrico, de 5-7 mm compr. brácteas involucrais ca. 42, séries externas ovadas, lanceoladas, ápice agudo, lanosos, séries internas estreitamente lanceoladas, lineares, ápice apiculados, tomentosos no ápice. **Receptáculo** plano, glabro, epaleáceo. **Flores** dimorfas, marginais 57-77, pistiladas, corola filiforme, flores centrais 1-2, estaminadas, corola tubulosa. **Cipsela** elipsoide, costadas, pubescente, tricomas glandulares arredondados estipitados. **Pápus** cerdoso, alvo, 4 mm compr. (modificado de Monge 2017, Freire & Iharlegui 2015).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A.C., 2043, RB, 276123,  (RB00427555), Mato Grosso do Sul

Monge, M., Delfini, C. & Rigon, J., 1780, ESA, 126428,  (ESA126428), ESA, 126435,  (ESA126435), IPA, 89410, 

(IPA0089410), UEC, 176698,  (UEC058147), UEC, 169719,  (UEC049116), Mato Grosso do Sul

Monge, M., 939, UEC, 169719,  (UEC049116), São Paulo

Araújo, G.M., 31, HUFU, 3006,  (HUFU00049687), Minas Gerais

Pterocaulon lorentzii Malme

DESCRIÇÃO

Raiz: forma xilopódio. **Caule:** posição do ramo(s) virgado(s). **Folha:** indumento na(s) face(s) abaxial tomentosa(s)/vilosa(s); indumento na(s) face(s) adaxial glabrescente(s). **Inflorescência:** capítulo(s) esparso(s) em todo(s) inflorescência(s) não; forma espiga(s) cilíndrica(s). **Flor:** cor da corola creme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos perenes, de 20-30(40) cm compr. **Sistema radicular** engrossado, xilopódio. **Ramos** virgados, ascendentes, raramente ramificados, ramos alados, alas discolores, tricomas lanoso, tomentosos, tricomas glandulares arredondados estipitados. **Folhas** dimorfas, basais em roseta, 6,5-11 × 0,6-2 cm, oblanceoladas, folhas apicais estreitamente lanceoladas, lineares, base atenuada, decurrentes, margem revoluta, ápice agudo, ou mucronado, discolores, face abaxial lanosa, tomentosa, tricomas glandulares redondos estipitados, face adaxial esparsamente tomentosas, glabrescentes. **Inflorescência** espiciforme, indivisa, raramente ramificada, capítulos sésseis, congestos. **Involucro** cilíndrico, 4,5-6 mm compr.; brácteas involucrais ca. 50, séries externas ovadas, ápice acuminado, lanosos, tomentosos, séries internas lineares, ápice agudo, pubescentes. **Receptáculo** plano, glabro, epaleáceo. **Flores** dimorfas, marginais 74-113, pistiladas, corola filiforme, 5 mm compr.; flores centrais 3-6, estaminadas, corola tubulosa, 5 mm compr. **Cipsela** elipsoide, costados, 1-1,2 mm compr., pubescentes, tricomas glandulares globosos estipitados presentes. **Pápus** cerdoso, alvo, 5,5-6 mm compr. (modificado de Monge 2017, Freire & Iharlegui 2015).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Pott, 9, RB, 145040,  (RB00427520), Rio Grande do Sul

Ritter, M.R., 909, ICN, Rio Grande do Sul

Monge, M; Braga, JO; Carneiro, RG, 3393, UEC, 200321,  (UEC190375), Paraná

Monge, M; Volet, DP, 3064, UEC, 198077,  (UEC148376), Rio Grande do Sul

Monge, M; Meyer, FS; Volet, DP, 2839, UEC, 199850,  (UEC177516), Rio Grande do Sul

Pterocaulon polypterum (DC.) Cabrera

Tem como sinônimo

basiônimo *Baccharis polyptera* DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: forma xilopódio/pivotante(s). **Caule:** posição do ramo(s) ereto(s). **Folha:** indumento na(s) face(s) abaxial glandulosa(s); indumento na(s) face(s) adaxial glabrescente(s)/glandulosa(s). **Inflorescência:** capítulo(s) esparso(s) em todo(s) inflorescência(s) sim; **forma** espiga(s) cilíndrica(s). **Flor:** cor da corola creme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto perene, 0,5-1 m compr., androdioico. **Sistema radicular** engrossado, raiz pivotante engrossada, xilopódio raro. **Ramos** eretos, simples, raramente ramificado, alados, alas discolores, tomentosos, bege. **Folhas** 8-20 × 2,5-5 cm, obovadas, oblanceoladas, elípticas, base atenuadas, decurrentes, margem inteiras, revolutas, ápice obtuso, arredondado, discolores, glabras face abaxial lanosas, tomentosas, alvas, face adaxial esparsamente tomentosa, glabrescente. **Inflorescência** espiciforme, não ramificadas, capítulos sésseis, numerosos, homoganeamente espaçados. **Involucro** cilíndrico, 5-6 mm compr., brácteas involucrais, 30-35, séries externas obovada, ápice agudo, apiculados, lanosos, séries internas lanceolados, lineares, ápice agudo, apiculados, esparsamente tomentosos. **Receptáculo** plano, glabro, epaleáceo. **Flores** dimorfas, capítulos estaminados, 18-30 flores, corola tubulosa, violácea, ou avermelhada, tricomas glandulares globosos estipitados presentes, ca. 5 mm compr.; capítulos bissexuais, flores marginais 50-90, pistiladas, corola filiforme, ca. 6 mm compr., flores centrais 3-numerosas, estaminadas, corola tubulosa, ca. 5 mm compr. **Cipsela** obovóides, 5-costados, ca. 2 mm compr., pubescentes, tricomas glandulares globosos estipitados. **Pápus** cerdoso, alvo, de 4-5 mm compr. (modificado de Monge 2017, Freire & Iharlegui 2015).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

O. Bueno, 2169, RB, 265051,  (RB00427559), Rio Grande do Sul

A.R. Reitz, 6582, RB, 119163,  (RB00427523), Santa Catarina

T. M. Pedersen, 12740, NYBG, 798575,  (NY00798575), Rio Grande do Sul

Pterocaulon polystachyum DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: forma fasciculada(s)/pivotante(s). **Caule:** posição do ramo(s) ereto(s). **Folha:** indumento na(s) face(s) abaxial glabrescente(s)/glandulosa(s); **indumento na(s) face(s) adaxial** glabrescente(s)/glandulosa(s). **Inflorescência:** capítulo(s) esparso(s) em todo(s) inflorescência(s) sim; **forma** espiga(s) cilíndrica(s). **Flor:** cor da corola creme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas, anuais a bianuais, de 0,6-1,6 m de compr. **Sistema radicular** não engrossado, raízes fasciculadas, ou pivotantes. **Ramos** eretos, ramificados, alados, alas discolors, tricomas glandulares globosos estipitados densamente espalhados. **Folhas** 5-10 × 1,5-4 cm, papiráceas, obovadas, ovadas, lanceoladas, base atenuadas, decurrentes, margem serrada, ápice obtuso, agudo, ou mucronadas, concolores, tricomas glandulares globoso sesseis, ou estipitados presentes. **Inflorescências** paniculiformes, ramos espiciformes laxas, capítulos sésseis, numerosos, dispostos homogeneamente espaçados. **Involucro** cilíndrico, 4-5 mm compr., brácteas involucrais ca. 50, séries externas ovadas, ápice acuminado, glandulosos, séries internas estreitamente lanceoladas, lineares, ápice agudo, glandulosos, glabrescentes. **Receptáculo** plano, glabro, epaleáceo. **Flores** dimorfas, marginais 99-106, pistiladas, corola filiforme, 3 mm compr.; flores centrais 3-4, estaminadas, corola tubulosa, 3 mm compr. Cipsela elipsoide, costada, ca 0,9 mm compr., pubescente, tricomas glandulosos globosos estipitados e sésseis presentes. **Pápus** cerdoso, alvo, ca. 4 mm compr. (modificado de Monge 2017, Freire & Iharlegui 2015).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

S. Dreveck, 651, FURB, 10447,  (FURB00907), Santa Catarina
Monge, M., 3074, UEC, Rio Grande do Sul

Pterocaulon purpurascens Malme

DESCRIÇÃO

Raiz: forma xilopódio. **Caule:** posição do ramo(s) ereto(s). **Folha:** indumento na(s) face(s) abaxial tomentosa(s)/vilosa(s); indumento na(s) face(s) adaxial glabrescente(s). **Inflorescência:** capítulo(s) esparso(s) em todo(s) inflorescência(s) não; forma espiga(s) triangular(es). **Flor:** cor da corola lilás.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos perenes, de 20-40 cm de altura. **Sistema radicular** engrossado, xilopódio. **Ramos** eretos, multicaules, alados, alas discolores, lanosos, tomentosos, griseo, creme. **Folhas** 4-8 × 1,5-3,5 cm, obovadas, elípticas, base atenuada, decurrente, margem inteira, plana, ápice obtuso, discolores, face abaxial densamente lanosas, tomentosas, grisea, creme, face adaxial esparsamente tomentosa, glabrescente, nervura glabrescente na face abaxial. **Inflorescência** espiciformes piramidais, capítulos numerosos, congestos. **Involucro** cilíndrico, 4-5 mm comprimento, brácteas involucrais ca. 50, séries externas ovadas, ápice obtuso, lanosos, pupura no ápice, séries internas estreitamente lanceoladas, lineares, ápice acuminado, esparsamente pubescente, glabrescentes. **Receptáculo** plano, glabro, epaleáceo. Flores dimorfas, marginais ca. 30, pistiladas, corola filiforme, 2-2,5 mm compr., flores centrais 3-6, estaminadas, corola tubulosa, 2-2,5 mm compr. **Cipsela** elipsoide, costada, ca. 1 mm compr., pubescente, tricomas glandulares globosos estipitados presentes. **Pápus** cerdoso, alvo, 2,5-3 mm compr. (modificado de Monge 2017 e Freire & Iharlegui 2015).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Schianini, 20033, RB, 362749,  (RB00427543)

A. Pott, 8862, CGMS (CGMS005141), Mato Grosso do Sul

Queiroz, RT; Polido, CA; Alves, F, 1437, UEC, 200298,  (UEC160789), Mato Grosso do Sul

Pterocaulon rugosum (Vahl) Malme

DESCRIÇÃO

Raiz: forma xilopódio. **Caule:** posição do ramo(s) ereto(s). **Folha:** indumento na(s) face(s) abaxial tomentosa(s); indumento na(s) face(s) adaxial lanosa(s)/glabrescente(s). **Inflorescência:** capítulo(s) esparso(s) em todo(s) inflorescência(s) não; forma glomérulo(s). **Flor:** cor da corola creme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto perenes, 30-80 cm de altura. **Sistema radicular** engrossado, xilopódio. **Ramos** eretos, multicaules, alados, alas discolors, tomentosos, griseo, creme. **Folhas** 1-1.5(2.5) x 0.2-0.5(0.8) cm, ovadas, ovado-elípticas, arredondadas, base arredondada, atenuada, margem serreada, subrevoluta, ápice agudo, ou semi-obtuso, discolor, raramente concolor, face abaxial tomentosa, face adaxial lanosas, glabrescentes, tricomas alvos. **Inflorescências** paniculiformes ou corimbiformes de glomérulos, glomérulos esféricos, 1.8-3 x 1.6-3 cm. **Invólucro** cilíndrico, 2.4-3.5(4.3) mm compr., bracteadas involucrais 30-35, séries externas estreitamente lanceoladas, ápice acuminado, vilosas, séries internas muito estreitamente lanceoladas, ápice acuminado, vilosa, glabrescente. **Receptáculo** plano, glabro, epaleáceo. **Flores** dimorfas, marginais 18-30, pistiladas, corola filiforme, 6-8 mm compr.; flores centrais 2-3, estaminadas, corola tubulosa, 6 mm compr. **Cipsela** cilíndrica, costada, 1 mm compr., pubescente, tricomas glandulares estipitados. **Pápus** cerdoso, alvo, 7-8 mm compr. (modificado de Monge 2017 e Freire & Iharlegui 2015).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Guedes, ML, 30881, ALCB (ALCB055726), Distrito Federal

Monge, M., 1505, UEC, Minas Gerais

Löfgren, 130, RB, 3966,  (RB00427490), São Paulo

Monge, M; Shimizu, GH; Bellinelo, R, 458, UEC, 200742,  (UEC177340), Minas Gerais

Pterocaulon virgatum (L.) DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: forma fasciculada(s)/pivotante(s). **Caule:** posição do ramo(s) virgado(s). **Folha:** indumento na(s) face(s) abaxial tomentosa(s); indumento na(s) face(s) adaxial glabrescente(s). **Inflorescência:** capítulo(s) esparso(s) em todo(s) inflorescência(s) sim; forma espiga(s) cilíndrica(s). **Flor:** cor da corola creme.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas delicadas ou subarbustos perenes, de 0,4-1 m altura. **Sistema subterrâneo** não engrossado, raízes pivotantes, fasciculadas. **Ramos** eretos, alados, alas discolores, lanosos, tomentosos, tricomas glandulares presentes. **Folhas** 6-15 × 0,2-1 cm, muito estreitamente lanceoladas, estreitamente lanceolada, estreitamente ovada, base atenuada, decurrente, margem lisa, revoluta, ápice agudo, mucronado, discolor, face abaxial lanosa, tomentosa, alva, face abaxial esparsamente lanosa, glabrescente. **Inflorescência** espiciformes laxas, não ramificadas, capítulos numerosos, isolados. **Involucro** cilíndrico, 5-6 mm compr., brácteas involucrais ca. 52, séries externa ovadas, ápice acuminados, lanosos, séries internas lineares, ápice agudo. **Receptáculo** plano, glabro, epaleáceo. **Flores** dimorfas, marginais ca. 80, pistiladas, corola filiforme, 3,5 mm compr., flores centrais 2-3, estaminadas, corola tubulosa, 3,5 mm compr. **Cipsela** elipsoide, costados, ca. 1,5 mm compr., pubescentes, tricomas glandulosos presentes. **Pápus** cerdoso, alvo, ca. 4 mm de largo (modificado de Monge 2017 e Freire & Iharlegui 2015).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Monge, M. & Volet, D.P., 3121, UEC, 198157,  (UEC148425), Rio Grande do Sul

Monge, M; Volet, DP, 3097, UEC, 198100,  (UEC148394), Rio Grande do Sul

Monge, M; Volet, DP, 3103, UEC, 198128,  (UEC148408), Rio Grande do Sul

Stenachaenium Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Stenachaenium*, *Stenachaenium adenanthum*, *Stenachaenium campestre*, *Stenachaenium megapotamicum*, *Stenachaenium riedelii*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Stenachaenium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB105287>.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes, 20-1,20 cm, rosetados. **Raízes** pivotantes, levemente engrossadas. **Caules** eretos, hirsutos, alados. **Folhas** dimorfas, basais em roseta, obovadas, oblanceoladas, largamente elípticas, espatuladas, hirsutas; folhas caulinares reduzidas ou não, oblanceoladas, triangulares, base atenuada, decurrente, margem inteiras, ou esparsamente denteadas, hirsutas. **Inflorescências** em cimeiras corimbiformes paucicéfalas, ou capítulos isolados. **Capítulos** heterógamos, disciformes, sub-discoides, grandes, ou medianos. **Invólucro** campanulado, ou hemisférico, multisseriado. **Receptáculo** plano, alveolado, glabro, epaleáceo. **Flores** dimorfas, flores externas numerosas, pistiladas, corola filiforme; flores internas bissexuais, numerosas, corola tubulosa, 5-lobada, anteras com apêndice basal sagitado, ramos do estilete curtos, agudas, pubescentes as vezes até abaixo da ramificação. **Cipselas** elipsoides, globosas, lanceoloides, rostradas ou não, costadas, pubescentes, ou glabras; pápus unisseriado, cerdoso, cerdas barbeladas.

Forma de Vida

Ervas

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies de *Stenachaenium* ocorrentes no Brasil, modificado de Freire & Iharlegui (2015)

- 1- Capítulos isolados; cipselas não rostradas *S. campestre*
 1'- Inflorescências corimbiformes ou em duplas; cipselas rostradas 2
 2- Plantas esparsamente hirsutas, glabrescentes; plantas menores 20-30 cm; folhas caulinares escamiformes; cipsela pubescente *S. adenanthum*
 2'- Plantas densamente hirsutas; plantas maiores, 30-160 cm; folhas caulinares desenvolvidas; cipsela glabra 3
 3- Ramos com alas largas, de 3-7 mm; indumento alvo, tricomas longos, ca. 2 mm de compr.; cipselas maiores, 5,5-7 mm de compr. *S. riedelii*
 3'- Ramos com alas estreitas, de 1-2 mm; indumento amarelado, tricomas curtos ca. 1 mm de compr.; cipselas menores, 3-5 mm de compr. *S. megapotamicum*

BIBLIOGRAFIA

- Baker, J.G 1882. Compositae, subordo: Inuleae. In: In: C.F.P. Martius & A.W. Eichler (eds.). *Flora Brasiliensis* 6(3): 101-110.
- Freire, S.E., Deble, L.P. & Iharlegui, L. 2011. Inuleae. *Compostas* 5. Tribo Inuleae. In: *Flora Ilustrada Catarinense*. Ed. A. Reis. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues.
- Freire, S.E. & Iharlegui, L. 2015. Inuleae: Dicotiledoneae-Asteraceae (Cichorieae, Helenieae-Mutisieae). In *Flora Vascular de la República Argentina* 7(2). eds. F. O. Zuloaga, M. J. Belgrano, and A. M. Anton. San Isidro: Instituto De Botánica Darwinion.
- Monge, M., Anderberg, A.A. & Semir, J. 2017. Tribo Inuleae Cass. In: *A família Asteraceae no Brasil: Classificação e Diversidade*. Roque, N., Nakajima, J.N. & Teles, A (Eds.). salvador: Edefba.

Stenachaenium adenanthum Krasch.

DESCRIÇÃO

Caule: tamanho das planta(s) menor que 35 cm. **Folha:** forma da lâmina(s) das folha(s) basal(ais) obovada(s)/oblanceolada(s); **cor dos tricoma(s)** alvo/amarelado; **folha(s) caulinar(es)** triangular(es) escamiforme(s); **indumento** esparsamente hirsuto(s). **Inflorescência:** número e tipo de inflorescência(s) corimbiforme(s) multicapitado(s)/corimbiforme(s) 2 capitado(s). **Flor:** cor purpúrea/creme. **Fruto:** indumento pubescente(s); **presença de rostro** ausente(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 9120, RB, 100969,  (RB00429166), Santa Catarina

Toledo, JF; Pereira, MA, s.n., SP, 52215,  (SP032997), São Paulo

Stenachaenium campestre Baker

Tem como sinônimo

heterotípico *Podocoma reineckii* Hochr.

DESCRIÇÃO

Caule: tamanho das planta(s) menor que 35 cm. **Folha:** forma da lâmina(s) das folha(s) basal(ais) obovada(s)/espatulada(s); **cor dos tricoma(s)** alvo/amarelado; **folha(s) caulinar(es)** linear(es)/lanceolada(s); **indumento** esparsamente hirsuto(s). **Inflorescência:** número e tipo de inflorescência(s) isolado(s). **Flor:** cor purpúrea/creme. **Fruto:** indumento pubescente(s); **presença de rostro** ausente(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 10670, RB, NY

Stenachaenium megapotamicum (Spreng.) Baker

Tem como sinônimo

basiônimo *Pluchea macrocephala* DC.

heterotípico *Stenachaenium macrocephalum* Benth. ex Benth. & Hook.f.

DESCRIÇÃO

Caulo: tamanho das planta(s) entre 35 e 160 cm. **Folha:** forma da lâmina(s) das folha(s) basal(ais) obovada(s)/elíptica(s); cor dos tricoma(s) amarelado; **folha(s) caulinar(es)** linear(es)/lanceolada(s); **indumento** densamente hirsuto(s). **Inflorescência:** número e tipo de inflorescência(s) corimbiforme(s) multicapitado(s). **Flor:** cor purpúrea. **Fruto:** indumento glabra(s); presença de rostro presente(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 6405, RB

?, 2407, UEC, 200279,  (UEC160811), Rio Grande do Sul

Handro, O, 12, SP, 41832,  (SP033076), São Paulo

Stenachaenium riedelli Baker

DESCRIÇÃO

Caule: tamanho das planta(s) entre 35 e 160 cm. **Folha:** forma da lâmina(s) das folha(s) basal(ais) obovada(s)/oblanceolada(s)/elíptica(s); **cor dos tricoma(s)** alvo; **folha(s) caulinar(es)** triangular(es) escamiforme(s)/linear(es); **indumento** densamente hirsuto(s). **Inflorescência:** número e tipo de inflorescência(s) corimbiforme(s) multicapitado(s). **Flor:** cor purpúrea. **Fruto:** indumento glabra(s); **presença de rostro** presente(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 41142, NY, MBM

G. Hatschbach, 71699, HUFU,  (HUFU00055364), Santa Catarina

E. Pasini, 57, ECT, 3584,  (ECT0003584), Rio Grande do Sul

G. Hatschbach, 13096, US, 2564657,  (US01435000), Paraná

Tessaria Ruiz & Pav.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tessaria*, *Tessaria absinthioides*, *Tessaria ambigua*, *Tessaria integrifolia*.

COMO CITAR

Monge, M., Semir, J. (in memoriam) 2020. *Tessaria* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22242>.

DESCRIÇÃO

Árvores, arbustos, ou subarbustos. **Ramos** cilíndricos, estriados ou não, não alados. **Folhas** pecioladas, filotaxia alterna, lâmina lanceoladas, estreitamente lanceoladas, estreitamente elípticas, elípticas, estreitamente oblanceoladas, ovadas, margem inteira, ou esparsadamente serrado. **Inflorescências** corimbiformes. **Capítulos** heterógamos, disciformes, involucre hemisférico, ou campanulado, multisseriado, brácteas involucrais escariosas. **Receptáculo** glabro ou piloso, epaleáceo. **Flores** dimorfas, corola alva, ou rosada; marginais numerosas, pistiladas, corola filiforme; flores internas 1-18, estaminadas por esterilidade do ovário, corola tubulosa, pentálobada, lobos curtos ou profundos, margem dos lobos engrossada, ou não, anteras com base sagitada, estilopódio presente, estilete pubescente no dorso até abaixo do ponto de bifurcação, ramos do estilete livres ou indivisos. **Cipsela**, cilíndrica, glabra ou pubescentes, pápus unisseriados, cerdas lisas ou barbeladas, unidos em um anel basal.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Sul (Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies de *Tessaria* Sensu Lato ocorrentes no Brasil, modificado de Monge et al. (2018)

1. Corola curtamente lobada, 1 mm; lobo com margens não engrossadas.....*T. absinthioides*
1. Corola profundamente lobada, 2–2.5 mm; lobos com margens engrossadas..... 2
2. Flor central 1; pápus conspicuamente fundido na base, fusão 0.50–0.77 mm *T. integrifolia*
2. Flores centrais 3–6; pápus inconspicuamente fundido na base, fusão 0.15 mm *T. ambigua*

BIBLIOGRAFIA

Cabrera, A. L. 1939. Las especies argentinas del género *Tessaria*. Lilloa 4: 181-189.

Cabrera, A. L. 1959. Ocho compuestas sudamericanas nuevas. Notas del Museo de La Plata, Botanica 19: 191-210.

Espinari, L. A. 1979. Contribución al conocimiento del género *Tessaria* (Compositae), Kurtziana 12-13: 47-49.

- Freire, S. E. 1997. Notas críticas en la tribu Inuleae (Compositae) para la Flora del Paraguay. 1. Delimitación de los géneros *Tessaria* Ruiz & Pav. y *Pluchea* Cass. En L. Ramella & P. Perret (eds.), *Notulae ad Flora paraquaiensem*, 58-61. *Candollea* 52: 214-215.
- Freire, S.E., Deble, L.P. & Iharlegui, L. 2011. Inuleae. Compostas 5. Tribo Inuleae. In: A. Reis. Ed. *Flora Ilustrada Catarinense*. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues.
- Freire, S.E. & Iharlegui, L. 2015. Inuleae: Dicotiledoneae-Asteraceae (Cichorieae, Helenieae-Mutisieae). Pp. 269–288 in *Flora Vascular de la República Argentina* 7(2), eds. F. O. Zuloaga, M. J. Belgrano, and A. M. Anton. San Isidro: Instituto De Botánica Darwinion.
- Monge, M., Anderberg, A. & Semir, J. 2018. Nomenclatural novelties in *Tessaria* (Asteraceae, Inuleae): a new species from the Andes and uncovering the identity of *T. boliviensis*. *Systematic Botany* 43: 591-594.
- Monge, M., Nakajima, J.N. & Semir, J. dados não publicados. Inuleae (Asteraceae). In: *Flora fanerogâmica do Estado de São Paulo, Brazil*.

Tessaria absinthioides (Hook. & Arn.) DC.

Tem como sinônimo

basiônimo *Baccharis absinthioides* Hook. & Arn.

homotípico *Pluchea absinthioides* (Hook. & Arn.) H. Rob. & Cuatrec.

DESCRIÇÃO

Caule: cor dos ramo(s) bege/marrom claro; **indumento** tomentoso(s). **Folha:** **indumento** tomentosa(s); **margem(ns)** serrada(s). **Inflorescência:** **receptáculo** pubescente(s). **Flor:** **comprimento dos lobo(s) da corola das flor(es) interna(s)** curta(s) até 1 mm; **margem(ns) dos lobo(s) da corola das flor(es) interna(s)** não engrossada(s); **número de flor(es) interna(s)** 5 - 15. **Fruto:** **indumento na(s) cipsela(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 186, RB

Tessaria ambigua DC.

Tem como sinônimo

homotípico *Tessaria integrifolia* var. *ambigua* (DC.) S.E. Freire

DESCRIÇÃO

Caule: cor dos ramo(s) marrom escuro; **indumento** glabro(s). **Folha:** **indumento** tomentosa(s)/tricoma(s) glandular(es); **margem(ns)** inteira/serreada(s). **Inflorescência:** **receptáculo** pubescente(s). **Flor:** **comprimento dos lobo(s) da corola das flor(es) interna(s)** longa(s) maior(es) que 1 mm; **margem(ns) dos lobo(s) da corola das flor(es) interna(s)** não engrossada(s); **número de flor(es) interna(s)** 3 - 5/5 - 15. **Fruto:** **indumento na(s) cipsela(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

Tessaria integrifolia Ruiz & Pav.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tessaria integrifolia*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Tessaria dentata* Ruiz & Pav.

heterotípico *Tessaria legitima* DC.

DESCRIÇÃO

Caule: cor dos ramo(s) marrom escuro; **indumento** glabro(s). **Folha:** **indumento** glabro(s)/tomentosa(s)/tricoma(s) glandular(es); **margem(ns)** inteira/serreada(s). **Inflorescência:** **receptáculo** pubescente(s). **Flor:** **comprimento dos lobo(s) da corola das flor(es) interna(s)** longa(s) maior(es) que 1 mm; **margem(ns) dos lobo(s) da corola das flor(es) interna(s)** engrossada(s); **número de flor(es) interna(s)** 1. **Fruto:** **indumento na(s) cipsela(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 2382, RB

Glocimar Pereira-Silva, 15102, CEN (CEN00073582), Rondônia